



José Amarante

LATÍNITAS

Uma introdução à língua latina
através dos textos

UNIDADE 20



NALPE
NÚCLEO DE ANTIGUIDADE
LITERATURA, PERFORMANCE E ENSINO

Deucalião e Pirra,
Peter Paul Rubens (1636)



T.962.

Ovídio, *Metamorfoses* (I, 388-402)
Ponderações sobre o oráculo e o lançamento das pedras



TEXTO



- Nesta unidade, encerramos a análise de versos do Livro I das *Metamorfoses* de Ovídio.

Após ver toda a sorte de crueldade do ser humano na *Idade de Ferro*, Júpiter envia o dilúvio sobre a terra. Após o dilúvio restam apenas um homem, Deucalião, e uma mulher, Pirra.

Nos versos das *Metamorfoses* de Ovídio (conforme edição estabelecida por G. Lafaye) que vamos ler agora, Deucalião e Pirra refletem sobre o oráculo: quem seria a *grande mãe* e quais seriam os seus *ossos*? A interpretação de Deucalião, aceita por Pirra, direciona ambos a realizar a predição.

Nos versos que iremos ler ao final desta unidade, veremos o resultado da predição: a metamorfose das pedras.

Metamorfoses (I, 388-402)

Ponderações sobre o oráculo e o lançamento das pedras

Interēa repětunt caecis obscura latebris
uerba datae sortis secum inter seque uolutant.
Inde Promethiădes plac̄idis Epimethiда dictis 390
mulcet et: “Aut fallax” ait “est sollertia nobis,
aut pia sunt nullumque nefas oracūla suadent.
Magna parens terra est; lap̄ides in corpōre terrae
ossa reor dici; iacere hos post terga iubemur.”

[...]

*O raciocínio de Deucalião agrada a Pirra.
Entre esperanças e dúvidas, decidem seguir a predição*

Metamorfoses (I, 388-402)

Ponderações sobre o oráculo e o lançamento das pedras

Discedunt uelantque caput tunīcasque recingunt
et iussos lapīdes sua post uestigīa mittunt.

Saxa (quis hoc credat, nisi sit pro teste uetustas?)
ponēre duritīem coepere suumque rigorem
molliri que mora mollitāque ducēre formam.

400

repěto, -is, -ěre, -iui ou –ǐi, itum: pedir outra vez, reclamar, reivindicar, voltar a procurar de novo, retomar, voltar a consultar, recordar, lembrar-se, passar de novo pela mente, repetir.

interěa repětunt caecis obscura latebris

intěrěa: (adv.) durante esse tempo, no intervalo, nesse meio tempo, entretanto

caecus, -a, -um: cego, incerto, duvidoso, secreto, invisível, sombrio, escuro, obscuro, misterioso, indistinto

latěbrae, -arum: esconderijo, retiro, refúgio, asilo, lugar de segurança; (fig.) mistério, segredo, obscuridade

uerba datae sortis secum inter seque uolutant.

uoluo, -is, -ěre, uolui, uolutum: rolar, fazer rolar, fazer dar voltas, revolver; revolver no espírito, refletir, meditar

uoluto, -as, -are, -aui, -atum: (freq. de *uoluo*) rolar por várias vezes; revolver no espírito, meditar, discutir, examinar, debater

uoluto, -as, -are, -aui, -atum: meditar, debater, discutir, examinar

Nesse meio tempo, repetem consigo as obscuras palavras, com mistérios ocultos, da predição concedida e entre si meditam.

Promethīdes ou Promethīades, -ae: (m)
Prométida, filho de Prometeu (Deucalião)

Epimēthis, Epimethīdis: Epimétide
ou Pirra, filha de Epimeteu

inde Promethides placīdis Epimethīda dictis

inde: (adv.) sentido local: de lá, desse lugar, deste lado; sentido temporal: desde então, desde esse momento, a partir de; sentido causal: por isso, por esse motivo, por essa razão.

mulcet et “aut fallax” ait “est sollertia nobis,

mulcō, -es, -ere, mulsi,

mulsum: tocar levemente,
acariciar, afagar, acalmar

fallax (gen.: fallacis):

enganador, pérfido,
capcioso, que induz em erro

sollertia, -ae: esperteza

Então, o filho de Prometeu acalma, com brandas palavras, a Epimétida e diz:
“Ou nossa sagacidade é enganadora,

lapis, -ĭdis: (m) pedra

suaděo, -es, -ere, suāsi, suasum:
aconselhar, convencer, persuadir

aut pia sunt nullumque nefas oracūla suadent.

Magna parens terra est; lapides in corpōre terrae

rēor, -ēris, -eri, ratus sum: (dep.) parecer, julgar, crer, ser de opinião (constrói-se com prop. infinitiva, com dois acusativos e é usado em frases parentéticas.)

ossa reor dici; iacere hos post terga iubemur.”

iuběo, -es, -ere, iussi, iussum: ordenar

Ou são piedosos os oráculos e nenhuma atrocidade aconselham!. A terra é a grande mãe: penso os ossos quererem dizer as pedras no corpo da terra; somos ordenados a lançá-las atrás das costas.”

*O raciocínio de Deucalião agrada a Pirra.
Entre esperanças e dúvidas, decidem seguir a predição*

Discedunt: uelantque caput tunīcasque recingunt

iussus, -a, -um: part. pass. de *iubeo*

iuběo, -es, -ere, iussi, iussum:

ordenar

uestigium, -ii: pegada, rastro, passo

et iussos lapides sua post uestigia mittunt.

mitto, -is, -ěre, misi, missum: lançar

Eles partem: e cobrem com um véu a cabeça e desapertam as túnicas
e lançam as ordenadas pedras atrás de suas pegadas.

Saxa (quis hoc credat, nisi sit pro teste uetustas?)

pono, -is, -ěre, posūi, posítum: por de parte, por de lado, abandonar, deixar

poněre duritiem coepere suumque rigorem

mollio, -is, -ire, -iui ou ii, itum:
tornar flexível, amolecer, amaciar

mollitus, -a, -um: part. de *mollio*

mollirique mora mollitāque ducēre formam.

mora, -ae: demora, tardança, pausa, suspensão

As pedras (quem acreditaria nisto, exceto seja por testemunha a Antiguidade?)
começaram a deixar a sua rigidez e a sua insensibilidade
e a serem amolecidas lentamente e, amolecidas, [começaram] a tomar forma.



COMPREENSÃO



COMPREENSÃO

- 1 Quid interēa faciunt Deucalion et Pyrrha?
 - 2 Quis est Promethides?
 - 3 Quae est Epimethīda?
 - 4 Quae magna parens est? Quae ossa?
 - 5 Quid iacere debent post terga?
 - 6 Quid saxa ponēre coeperunt?
-
- 1 Deucalion et Pirrho repetunt obscura uerba datae sortis secum inter seque uolutant.
 - 2 Promethides est Deucalion, filius Promethei.
 - 3 Epimethida est Pirrho, filia Epimethei.
 - 4 Magna parens terra est. Lapidès in corpore terrae ossa sunt.
 - 5 Lapidès sua post terga iacere debebant.
 - 6 Saxa ponere duritiem coepere suumque rigorem mollirique mora.



ANOTAÇÕES GRAMATICAIS

Palavras de mais de uma declinação

- Algumas palavras em latim podem ser flexionadas por mais de uma declinação.
- Nesta unidade, por exemplo, observamos a palavra *duritiem*, pela 5^a declinação.
- Trata-se de uma palavra que pode ser declinada pela 1^a (*duritĩa, -ae*) ou pela 5^a (*duritĩes, -ei*).
- Muitas palavras da 5^a declinação apresentam esses *doublets* na 1^a (*materĩa, -ae* ou *materiẽs, -ei*; *mollitĩa, -ae* ou *mollitĩes, -ei*; *laetitĩa, -ae* ou *laetitĩes, -ei*).

poněre **duritiem** coepere suumque rigorem
(começaram a deixar sua **dureza** e sua rigidez)

Palavras de mais de uma declinação

- Ao consultar palavras desse tipo no dicionário, devemos ficar atentos a essas possibilidades.
- Outras palavras, por outro lado, podem ter casos de uma declinação e casos declinados por outra.
- Já vimos, por exemplo, o caso da palavra *domus*, que apresenta formas da 2^a e da 4^a declinações:

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|------------|------------|-----------------|
| Nominativo | domus | domus |
| Genitivo | domus/domi | domorum e domūm |
| Acusativo | domum | domos e domus |
| Dativo | domui/domo | domībus |
| Ablativo | domo/domu | domībus |
| Vocativo | domus | domus |
| Locativo | domi | |

Palavras de mais de uma declinação

- Nessa mesma linha, a palavra *poema*, -ātis (da 3^a) tem um genitivo plural *poematorum* (2^a) e um dativo e ablativo plural *poemātis* (2^a).
- Os dicionários costumam mostrar essas especificidades. Veja-se, por exemplo, o caso da palavra *uas*:

uas, uasis: (n) no plural **uasa, -orum** (o sing. *uasum* caiu em desuso). 1. Vaso, vasilha, recipiente, pote; 2. Utensílios de cozinha, móveis; 3. (Pl.) bagagens, equipamento (dos soldados)

Palavras de mais de uma declinação

- Vemos, pois, que se trata de uma palavra que se flexiona pela 3^a declinação (singular e plural, com o sentido de *vaso*, *vasilha*) e que, se flexionada pela 2^a, no plural, apresenta um outro sentido: *bagagens...*
- É importante, pois, analisar os verbetes dos dicionários para observar essas variações no uso das declinações e as especificidades de sentidos.

Atividade rápida 1

1. Localize as palavras que se seguem no dicionário e verifique se há registro sobre variação de declinação e especificidades de sentido:
 - a) *ficus* a) *ficus*, -us e *ficus*, -i (f., figueira, figo); *ficus*, -i e *ficus*, -us (m. hemorroidas)
 - b) *laurus* b) *laurus*, -i ou *laurus*, -us (f., loureiro)
 - c) *pinus* c) *pinus*, -i ou *pinus*, -us (f., pinheiro)
 - d) *tonītrus* d) *tonītrus*, -us ou *tonitrūum* –i ou (m. ou n. trovão)
 - e) *requīes* e) *requies*, -ietis ou *requies* , -ei (f., repouso, descanso)
 - f) *docūmen* f) *docūmen*, -īnis ou *documentum*, -i (n., exemplo, amostra)

Atividade rápida 1

Material para consulta (*Print-screen Dicionário Porto*)

Ficus

1 **Ficūs**, ī e ūs, s. ap. f. CIC. PLIN. Figueira (arvore). § VARR. CIC. HOR. Figo (fructo da figueira). § PLIN. Certa planta marinha.

2 **Ficūs**, ī, s. ap. f. CELS. MART. Excrescencia do feitio de figo, carnosidade (em varias partes do corpo).

Laurus

1 **Laūrūs**, ī ou ūs, s. ap. f. VIRG. HOR. PLIN. Loureiro (arvore). § OV. Coroa de loureiro. § Fig. PLIN. J. STAT. Palma, victoria, triumpho. *Sarmatica laurus*. MART. Victoria contra os Sarmatas. § * s. m. PRISC.

2 **Laūrūs**, ī, s. pr. m. SIL. MART. Lauro, nome de homem.

Pinus

1 **Pinūs**, ī e ūs, s. ap. f. VIRG. PLIN. Pinheiro (arvore). *Pinus flagrans*. VIRG. Acha accessa. § OV. Coroa de pinheiro. § *Nautica pinus*. VIRG. e simpleste *Pinus* HOR. OV. Embarcação, navio. § LUCR. Remo. § STAT. Lança. § (?) VIRG. Certo arbusto, o m. q. *Chamæpitys* (?). § * s. m. arch. DIOM.

2 **Pinūs**, ī, s. pr. m. PLIN. Pino, nome de homem.

Tonitrus

* **Tōnitrū**, s. ap. n. *indict.* CHAR. PRISC. O m. q. *Tonitrus*.

Tōnitrūālis, ē, adj. (de *tonitru*). APUL. Que lança o raio.

Tōnitrūm, ī, s. ap. n. ATT. FORT. O m. q. *Tonitrus*.

* **Tōnitrūō**, ās, āvī, ātūm, ārē, v. *intrans*. (de *tonitru*). COMMOD. O m. q. *Tono*.

Tōnitrūs, ūs, s. ap. m. VIRG. LIV. e

Tōnitrūūm, ī, ap. n. PLIN. Trovão. *Tonitrua*. CIC. Estalidos do trovão, trovões. *Tempestas cum tonitribus*. LIV. Tempestade acompanhada de trovões.

* **Tōnitrūūs**, ūi, s. ap. m. LITER. O m. q. o preced.

Requies

Rēquīēs, īētīs e īēl, acc. *Requiem*, s. ap. f. CIC. VIRG. Repouso, descanso, folga, cessação. *Nec requiles, quin...* VIRG. Nem (tem), descanso, sem que... *Ad requiem forensium exercitationum*. COLUM. Para descansar dos trabalhos forenses. *Requies curarum*. CIC. Paz, tranquillidade de espirito. *Vos eritis nostræ requies senectœ*. MART. Vós sereis o repouso da minha velhice. § * *Gen. Requie*. PRISC. *Requie*. SALL. *Requies*. PRISC.

Documentum

* **Dōcūmēntūm**, ī, s. ap. n. (de *dōcere*). Eusino, lição, aviso, advertencia. DOCUMENTA exempla docendi causd dicuntur. VARR. São chamados *documenta* os exemplos que servem de ensino. *Documentum capere*. CIC. Aprender, instruir-se, tirar proveito d'uma lição. *Esse documentum alicui*. CÆS. *Esse documentum*. TAC. Servir de exemplo, de lição a alguém. § Exemplo, modelo. *Omnium scelerum documentum*. CIC. Modelo de todos os crimes. § Indicio, signal, annuncio, indicação, prova, especimen, amostra. *Documentum tanti evasuri viri*. VELL. Signal de vir a ser um grande homem. *Dare sui documentum*. LIV. Dar uma prova do que é, mostrar quanto vale, ou para o que presta. *Documentum facere*. FLOR. Fazer um ensaio. § COD. THEOD. Prova que faz fé, documento.

Dōcūmēn, īnīs, s. ap. n. LUCR. O m. q. *Documentum*.

Verbos frequentativos

- Observe dois verbos indicados num dicionário:
 - uoluo, -is, -ěre, uolui, uolutum***: rolar, fazer rolar, fazer dar voltas, revolver; revolver no espírito, refletir, meditar
 - uoluto, -as, -are, -aui, -atum***: (**freq. de *uoluo***) rolar por várias vezes; revolver no espírito, meditar, discutir, examinar, debater
- Percebemos que o verbo ***uoluto*** deriva-se de ***uoluo*** ao observarmos a informação entre parênteses (freq. de *uoluo*). Frequentativos são verbos que se **derivam do particípio** (vide supino sublinhado) e indicam uma ação repetida, podendo ser puramente intensivos.

Verbos frequentativos

- Agora verifique

*Interēa repētunt caecis obscura latebris
uerba datae sortis secum inter seque **uolutant**.*

(Nesse meio tempo, repetem consigo as palavras obscuras, com significados ocultos, da predição concedida e entre si **meditam**)

- Aqui, o uso do frequentativo *uoluto* indica a **intensidade da meditação** de Deucalião e Pirra, tentando, a qualquer custo e repetidamente, entender a predição oracular.

Verbos incoativos

- O latim também tem verbos conhecidos como *incoativos*. São verbos que indicam o início da ação e apresentam o sufixo – ***sco***, como *cresco*, ‘crescer’, ‘aumentar’, ‘engrandecer-se’ (incoativo de *creo*, ‘criar’, ‘fazer crescer’, ‘produzir’).
- Outra forma de fazer construções incoativas é através de uma **perífrase verbal**. Veja:

Saxa ... **poněre** duritiem **coepere** suumque rigorem
(As pedras **começaram a deixar** sua dureza e sua rigidez)

- Aqui, o verbo defectivo *coepi* é utilizado para marcar o início de uma ação, mostrando que a metamorfose das pedras em seres humanos não é um processo instantâneo.

Atividade rápida 2

01. Pesquise no dicionário os verbos frequentativos indicados abaixo. Em seguida localize os verbos que a eles deram origem. Depois, compare os significados, observando os processos intensificatórios ocorridos:

- a) haběto
- b) canto
- c) dicto
- d) curso
- e) dormito
- f) esěto

Atividade rápida 2

Material para consulta (*Print-screen Dicionário Porto*)

habito, de habeo

habitō, ās, āre, āvī, ātum (freq. de *habeo*) v. tr. e intr.
1. habitar, residir, morar; *humiles casas habitare* v. morar
em humildes cabanas; *in Sicilia, ruri, vallibus īmīs, sub terra, apud aliquem, in via habitare* habitar na Sicília, no
campo, no fundo dos vales, debaixo da terra, em casa de
alguém, à beira da estrada; *habitare magnifice* cíc. ter uma
magnífica habitação; 2. pass. ser habitado, ter habitantes;
ea pars habitatur frequentissime cíc. esta parte (da cidade)
é muito habitada; 3. estar frequentemente em, passar a
sua vida em, deter-se, demorar-se, pousar; *qui in foro
habitant* cíc. os que passam a sua vida no foro

habēō, ēs, ēre, ūl, ītum ④ v. tr. 1. ter, ter em sua
posse, possuir, ocupar; *pecuniam habere* cíc. ter dinheiro;
habere dēs alienum cíc. ter dívidas; *habere fidem* v. ter crédito;
bonum animūm habere ter coragem; *habere gratiam* estar
reconhecido; *hostis habet muros* v. o inimigo está de posse
dos muros; 2. conter, manter, encerrar, reter, conservar;
habere milites in castris c. manter os soldados no acampa-
mento; *quae regio Anchisen habet?* v. em que região se
encontrá Anquises? 3. alcançar, obter, guardar; *sibi heredita-
tem habere* cíc. obter para si a herança; *magnam invidiam
habere* c. Nep. alcançar uma grande impopularidade; 4. trazer,

canto, de cano

cantō, ās, āre, āvī, ātum (freq. de *cano*) ④ v. intr. 1. can-
tar; *cantare ad chordarum sonum* c. Nep. cantar com acompan-
hamento da cítara; 2. cantar (animais), retenir, ressoar (instru-
mentos); 3. tocar (com abī); *cantare tibis, fidibus, cithara,
calamo* tocar flauta, lira, cítara, flauta de cana ② v. tr. 1. can-
tar, celebrar em verso, expor; 2. contar, anunciar, repetir;
3. declamar, recitar; 4. pronunciar palavras mágicas, encantar;
cantatae herbae c. ervas encantadas

canō, ls, ēre, cecinī, cantum ④ v. tr. e intr. 1. cantar,
celebrar; *cantare ad tibiam, fidibus* (abī) cantar com o accom-
panhamento da flauta, da lira; 2. soar, tocar, ressoar (instru-
mentos); *tubae cecinerunt* Lv. as tubas soaram; 3. tocar um instru-
mento (com abī); *canere cithara* tocar cítara ② v. tr.
1. anunciar, profetizar, predizer, dizer; 2. dar sinal (com um
instrumento); *bellicum canere* cíc. dar sinal de guerra; *classi-
cum cani jubet* c. ordenou que se desse o sinal de ataque

*Observe o significado do verbo base e o tipo de intensificação de que se faz com o
frequentativo derivado. Respostas pessoais.*

Atividade rápida 2

Material para consulta (*Print-screen Dicionário Porto*)

dicto, de dico

dictō, ās, āre, āvī, ātum (freq. de **dico²**) v. tr. 1. dizer repetindo, repetir, dizer; 2. ditar; *orationem dictare alicui* *oc.* ditar um discurso que alguém há-de pronunciar; 3. compor (*versus, carmina*); 4. ditar, prescrever, ordenar, recomendar, aconselhar

dicō², ls, ēre, dixī, dictum (raiz *deik*; mostrar; *deico* [arc.]) v. tr. 1. dizer, pronunciar; *r̄ho dicere* *oc.* pronunciar o «r̄ō» [letra grega]; 2. mostrar pela palavra, dizer, expor, afirmar; *dicere sententiam* exprimir o voto (no senado); *dicere causam* ou apenas *dicere* advogar uma causa; *dicere sacramentum* prestar o juramento militar; *ut sic dicam* ou *ut ita dicam* por assim dizer; *vel dicam* ou melhor; *incredibile est dictu* incrível de dizer-se; 3. querer dizer, querer falar, querer referir; *Platonem videlicet dictis* *oc.* evidentemente é a Platão que te queres referir; 4. descrever, contar, cantar, celebrar, recitar, predizer; *dicere bella* cantar os feitos de guerra; *dicere fata* predizer; 5. chamar, designar, apelidar, dar o nome; *qui erant cum Aristotele peripatetici dicti sunt* *oc.* os que seguiam Aristóteles eram designados peripáticos; *est locus Hesperiam Grai dicunt* v. há um lugar, os Gregos chamam-lhe Hespéria; 5. nomear, eleger, criar;

curso, de curro

cursō, ās, āre, āvī, ātum (freq. de **curro**) ④ v. intr. correr com frequência, correr com ardor, correr por aqui e por ali ⑤ v. tr. percorrer, atravessar

currō, ls, ēre, cucurri, cursum ④ v. intr. correr *currere ad Curiam* *oc.* correr para a cúria; *currere subsidio* *oc.* correr em socorro; *currere in sententiam* *oc.* adoptar uma opinião; *currit rubor per ora* v. o rubor espalha-se na face; *currit aestas* *h.* o tempo foge ⑤ v. tr. percorrer; *eosdem cursus currere* *oc.* percorrer a mesma pista

Observe o significado do verbo base e o tipo de intensificação de que se faz com o frequentativo derivado. Respostas pessoais.

Atividade rápida 2

Material para consulta (*Print-screen Dicionário Porto*)

dormito, de dormio

dormitō, ās, āre, āvī, ātum (freq. de **dormio**) v. intr.
1. ter vontade de dormir, ter sono, adormecer; [fig.] **dormitans lucerna** ou lâmpada prestes a extinguir-se; 2. estar inactivo, estar desocupado

dormiō, īs, īre, īvī ou īī, ītum v. intr. 1. dormir; **īre** ou **se conferre dormitum** ir dormir; 2. não fazer nada, estar desocupado; 3. estar morto, repousar no túmulo; 4. pass. pessoal: passar (o tempo) a dormir; **tota mihi dormitut hiems** Mart. passo todo o Inverno a dormir

es̄ito, de edo

ēs̄itō, ās, āre, āvī, ātum (freq. de **edo¹**) v. tr. comer muitas vezes

edō!, edis ou īs, edēre ou īsse, īdī, īsum v. tr.
1. comer; 2. [fig.] consumir, roer, devorar; *si quid est animalium* se algum cuidado te rói o coração; 3. [fig.] destruir, arruinar

Observe o significado do verbo base e o tipo de intensificação de que se faz com o frequentativo derivado. Respostas pessoais.

Atividade rápida 2

02: Agora faça o mesmo com estes incoativos:

- a) duresco
- b) obdormisco
- c) adolesco
- d) floresco

Atividade rápida 1

Material para consulta (*Print-screen Dicionário Porto*)

duresco, de duro

dūrēscō, ls, ēre, dūrūī (inc. de duro) v. intr. 1. endurecer, tornar-se duro, solidificar (água); 2. [fig.] tomar um estilo duro

dūrō, ās, āre, āvī, ātum (durus) ① v. tr. 1. tornar duro, endurecer, solidificar, fortificar; *se durare* c. endurecer-se, enrijar-se; 2. tornar duro, tornar insensível; 3. pass. inveterar-se, tornar-se incorrigível (vícios, etc.); 4. sofrer, suportar; *quemvis durare laborem* v. suportar qualquer fadiga ② v. intr. 1. endurecer; *tum durare solum coepit* or

obdormisco, de obdormio

obdormīscō, ls, īre (inc. de obdormio) v. intr. adormecer

obdormīō, ls, īre, īvī, ītum (ob, dormio) ① v. intr. dormir profundamente, dormir ② v. tr. curar (uma bebedeira)

Observe o significado do verbo base e a natureza da especificação de se faz com o incoativo derivado. Respostas pessoais.

Atividade rápida 1

Material para consulta (*Print-screen Dicionário Porto*)

adolesco, de ad + alo

adolēscō, is, ēre, ēvi, adultum (ad, alo) v. tr. 1. crescer, desenvolver-se, tornar-se maior (falando de animais e plantas, e [fig.]); 2. atingir a maioridade; *cum liberi adoleverunt c.* quando os rapazes cresceram; *cupiditas agendi aliquid adolescit una cum aetatibus c.* com os progressos da idade cresce o desejo de agir; *adulta nocte* *ac.* indo alta a noite

alō, is, ēre, alūi, altum ou alītum ou **alītum** v. tr. 1. nutrir, alimentar, sustentar; 2. fortificar, fazer crescer, desenvolver, fomentar, animar; 3. pass. alimentar-se; *imbres amnem aluere* *H.* as chuvas engrossam o rio; *spem alere* *sa.* alimentar as esperanças; *castitate ali vires putant* *Phaed.* pensam que a castidade aumenta as forças; *radicibus palmarum ali* *ac.* alimentar-se com raízes de palmeiras

floresco, de floreo

flōrēscō, is, ēre (*inc. de floreo*) v. intr. 1. começar a florir; estar em flor; 2. tornar-se fluorescente, brilhar

flōrēo, ēs, ēre, flōrūi (*flos*) v. intr. 1. estar em flor, florir; *terra floret* *ac.* a terra cobre-se de flores; 2. estar na flor da idade, da juventude, da beleza, da força, etc.; 3. ser célebre, ser poderoso, gozar de prestígio, florescer, brilhar, ser feliz; *cum Athenea florent* *Phaed.* quando Atenas estava no seu apogeu; *in urbe gloria florere* *ac.* ser distinguido na cidade pela sua glória; 4. ter em abundância, estar coberto de (com abr.)

Observe o significado do verbo base e a natureza da especificação de se faz com o incoativo derivado. Respostas pessoais.



SISTEMATIZAÇÃO



Nesta unidade aprendemos que:

- ✓ algumas palavras em latim podem ser flexionadas por mais de uma declinação;
- ✓ algumas palavras, no singular, se flexionam por uma declinação e, no plural, por outra declinação, sofrendo alteração de sentido;
- ✓ o latim apresenta verbos frequentativos, derivados de participípios de outros verbos, indicando uma repetição da ação ou sua intensidade;
- ✓ há verbos chamados incoativos, que indicam o início de uma ação.



O LATIM E O PORTUGUÊS



- Assim como no latim, o português apresenta verbos que indicam início de uma ação verbal: *amolecer, adolescer, anoitecer, amanhecer, adormecer*. Também podemos fazer construções perifrásticas com verbos como *começar, iniciar: começou a cantar, começou a quebrar...*
- Os nomes do português, embora não se declinem, costumam pertencer a determinados grupos com as mesmas semelhanças. Há também casos, poucos, em que palavras de um determinado grupo, por razões externas à língua, passam a assumir características de outro grupo: *presidente* (do grupo de palavras em *-e*), *presidenta* (assumindo terminação do grupo de palavras em *-a*).